4 Quais os principais cuidados no manejo das pastagens perenes?

Para que a pastagem perene de verão se mantenha com qualidade é indispensável que se tenha a adubação de base adequada, de preferência utilizando parte da adubação com fontes orgânicas. Sempre consulte um profissional para que o mesmo possa interpretar a análise de solo da área e orientar nas quantidades a serem utilizadas. Quanto a adubação de cobertura, no geral é indicado que a cada pastejo ou na época de perfilhamento se dê uma atenção especial na adubação com nitrogênio. Outra prática fundamental de manejo é o piqueteamento. Esta prática visa o reestabelecimento da brotação da pastagem nos piquetes, evitando, desta forma, que os pontos de crescimento das plantas sejam danificados pelo excesso de período de pastejo dos animais.

Forrageiras	Altura de entrada (cm)	Altura de saída (cm)
Missioneira-gigante	28	12
Tífton + Jiggs	27	14
Hemártria	28	14
Estrela-africana	29	15
Capim-áries + Aruana	40	18
Braquiárias	35-40	18
Capim-pioneiro	115-120	55-60
Capim-kurumi	80	35

Fique atento no manejo de entrada e saída dos animais de acordo com a altura das pastagens

5 É possível realizar sobressemeadura com espécies de inverno?

SIM!!! Não só é possível como é altamente recomendável que o produtor adote essa prática em alguns anos, de modo a evitar a entrada excessiva de máquinas e revolvimento do solo destas áreas estabelecidas. A sobressemeadura de aveia e azevém, principalmente, necessita que o solo esteja com todos os fatores de correção estabelecidos. O produtor deve estar atendo na aquisição de sementes certificadas e de boa qualidade, e, realizar a sobressemeadura antes dos animais entrarem no respectivo piquete, de modo que o pisoteio dos animais auxiliará na cobertura das sementes.

Essas sugestões são gerais e não substituem as informações dos responsáveis técnicos das propriedades. Sempre consulte um engenheiro agrônomo para mais orientações e esclarecimento de dúvidas. Lembre-se: Esta atividade requer PLANEJAMENTO.

Referência: Manual de adubação e calagem - Forrageiras; Materiais Embrapa e Epagri - Pastagens Perenes de Verão. Imagens gratuitas de I.A

S.D.E - Sugestão Didática de Extensão

Autor: THÉO PIUCCO RÖCKER
Engenheiro Agrônomo Prefeitura RR

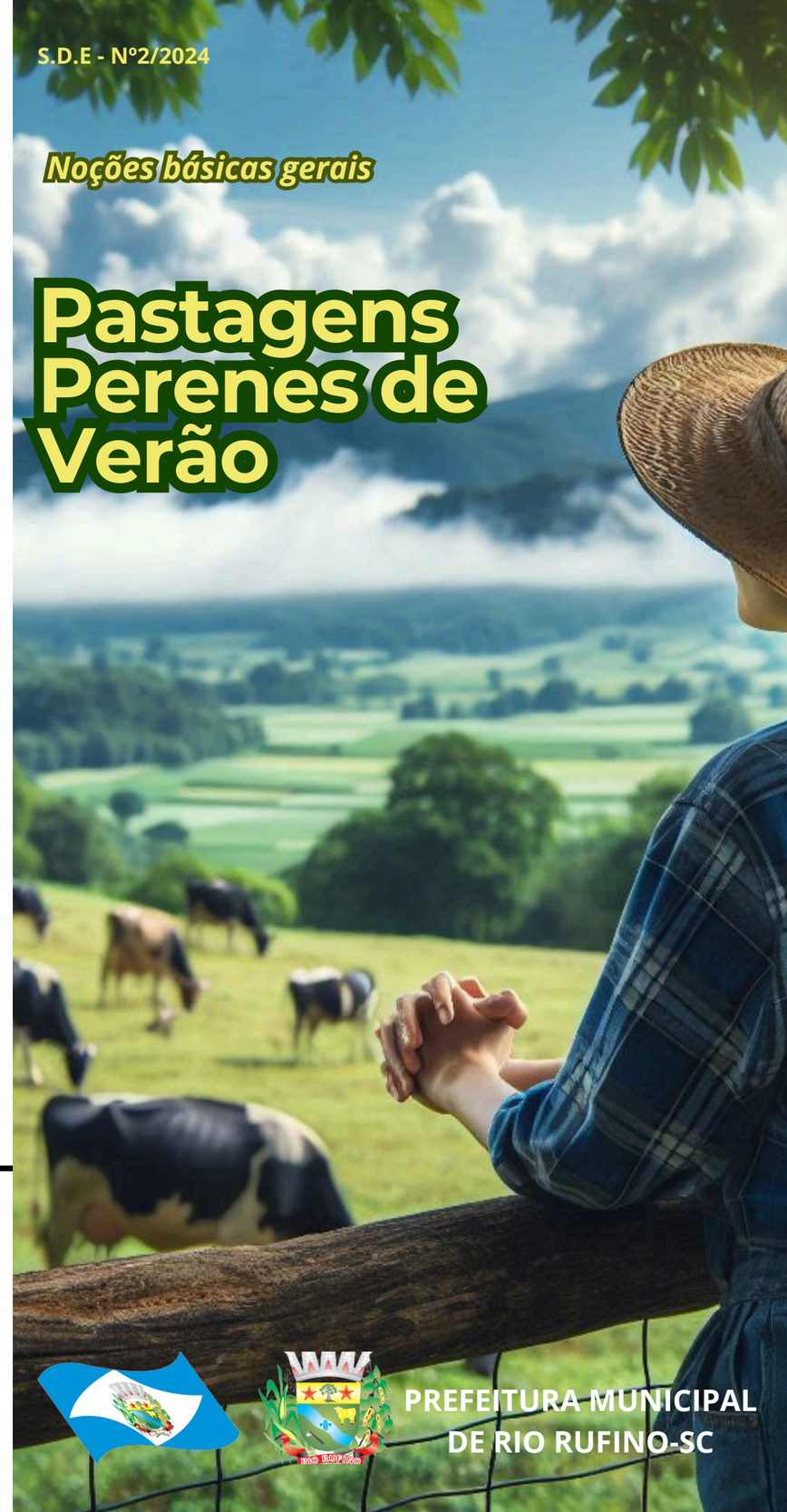
Revisão: GILMAR LUIZ ESPANHOL
Engenheiro Agrônomo EPAGRI RR

Prefeitura Municipal de Rio Rufino
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

S.D.E - Nº2/2024

Noções básicas gerais

Pastagens Perenes de Verão



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO RUFINO-SC

A IMPORTÂNCIA DO TEMA

Amigo agricultor Rio Rufinense,

A utilização de pastagens perenes de verão traz inúmeros benefícios na produção de gado leiteiro ou gado de corte para os produtores de nosso município. Pastagens anuais de verão, como o milheto e o sorgo, tendem a trazer pouco tempo de pastejo e algumas desvantagens (excessivo revolvimento do solo, erosão, intervalos sem pastejo, e redução da matéria orgânica), além de baixo rendimento de produção de matéria seca, por exemplo.

Para enfrentar estes problemas, apesar de inicialmente ser desafiador, as pastagens perenes podem representar um grande avanço na atividade agropecuária. Se bem manejada o risco de ficar com baixa oferta de pastagens, os chamados vazios forrageiros, é baixíssimo, tendo em vista que estas espécies, após o seu estabelecimento, podem produzir adequadamente na primavera, verão e meados do outono.

1 O que são pastagens perenes de verão?

De maneira geral, são pastagens que não necessitam ser reimplantadas anualmente, ou seja, uma vez implantadas a pastagem retorna espontaneamente no período adequado. Esse período geralmente em nossa região se inicia em meados do mês de setembro, quando cessam as geadas e as temperaturas começam a subir.

2 Como devo fazer a implantação das pastagens escolhidas?

O produtor deve sempre considerar que a pastagem é uma lavoura, ou seja, necessita de cuidados adequados. Para que a implantação da pastagem seja adequada os principais passos que devem ser seguidos são:

a) Análise de solo
b) Correção do solo
c) Preparo do solo
d)Obtenção de mudas ou sementes de qualidade da espécie escolhida
e) Implantação e manejo correto

3 Quais as principais espécies para nossa região?

As principais apostas de espécies utilizadas são Capim tangola, Hemártria, Estrela africana e Missioneira gigante. Porém, pode-se destacar o potencial em alguns locais do município para o tifton, giggs, brachiárias e capineiras.

Capim Tangola
B.mutica x B.arrecta

Hemártria
Hemartria altíssima

Estrela Africana
Cynodon nlemfuensis

Missioneira Gigante
Axonopus catarinensis